

planos de cooperação

# Município estuda parceria com a Unisantos

Encontro da chefe do Executivo com o reitor da Unisantos estabeleceu novas perspectivas de cooperação entre universidade e Poder Público

**E**ducação, cultura e geração de renda são necessidades e vontades de todo cidadão. E foi com esta pauta que a chefe do Executivo e o corpo docente da Universidade Católica de Santos (Unisantos), liderado pelo reitor Marcos Medina Leite, debateram uma série de planos de cooperação entre o poder público e a instituição de ensino. A reunião foi realizada na semana passada, no gabinete do Paço Municipal Moacir dos Santos Filho.

“Termino esta reunião contente e empolgada com as oportunidades e novidades. Vamos ter concluídas todas as ações que propusemos e que eles nos apresentaram. Nós chegamos com o pedido de ampliação do programa de estímulo ao ensino superior dos nossos funcionários e eles nos mostraram outros planos de cooperação”, ressaltou a governante.

Solicitado pela Administração Municipal, o convênio com a universidade servirá para viabilizar aos funcionários públicos municipais maior acesso ao estudo superior, com facilidades de pagamentos e bolsas em graduação, pós-graduação, lato sensu, especialização e aperfeiçoamento, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Outra linha de cooperação debatida foi no campo da educação, que já está sendo tratada pela Secretaria Municipal de Educa-

ção. Por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), do Governo Federal, professores e universidade poderão trocar experiências em melhoria do ensino infantil, fundamental e médio, a fim de elevar os indicadores de ensino das escolas públicas municipais, com o desenvolvimento de novas metodologias de trabalho, sem gerar custos ao Município. Além deste programa, a universidade manifestou o interesse em auxiliar os estudantes do ensino técnico da Escola Municipal 1º de Maio em suas pesquisas científicas dentro da própria Unisantos, como pesquisadores mirins com bolsa federal.

No campo da geração de renda, Medina e a chefe do Executivo apresentaram propostas de colaboração de ambas as partes, buscando alternativas para a população gerar renda. “Nós tomamos conhecimento de vários programas municipais e a universidade tem outras experiências que também podem ser acrescentadas. A nossa proposta é unir esforços, multiplicar e ampliar o campo de atuação, seja na valorização dos produtos locais, empreendedorismo e turismo de bases locais”, disse o reitor da UniSantos.

Além destes programas, outro ponto para o âmbito cultural foi debatido, desta vez na Fortaleza da Barra Grande, em Santa Cruz dos Navegantes. Antes gerido pela UniSantos, e hoje com atuação



Fotos: Diego Marchi



Medina: “A nossa proposta é unir esforços e ampliar o campo de atuação, na valorização dos produtos locais, empreendedorismo e turismo de bases locais”

direta da Prefeitura, o patrimônio histórico também foi colocado na pauta da reunião. “A Universidade assinará convênio com uma entidade internacional de fortificações na própria Fortaleza para dar visibilidade a este patrimônio que é de todos. É mais um passo para a conquista do selo de patrimônio da humanidade”, destacou Medina.

A Unisantos ainda apresentou ao Poder Executivo a proposta de criar a Câmara de Conciliação e Mediação Urbanística e Ambiental. Segundo o reitor da Unisantos, existe problemática grande na

legislação de impacto ambiental em novos empreendimentos, onde muitas situações se tornam litigantes. “A via judicial é demorada, quando o litígio se converte em processo e isso não interessa nenhuma das partes. Cada vez mais, o direito busca conciliação. Nós desenvolvemos um projeto, onde agora será celebrado e a proposta é de que o Município seja o primeiro a ter este espaço para encontrar soluções para benefício população e dos empreendimentos, buscando o acordo sem a judicialização em ações conflituosas”, finalizou Medina.